MIGRAÇÃO E FRONTEIRAS: DESAFIOS NO ACOLHIMENTO, INSERÇÃO SOCIAL E AFIRMAÇÃO DE DIREITOS

18 a 30 de abril de 2022

CONTRIÇÃO, LOUVOR E COMPROMISSO

CONTRIÇÃO

. Deus - Pai e Mãe, perdoem nossas fronteiras religiosas e institucionais, perdoem nosso passo pastoral, cego e indiferente.

. Senhor da Humanidade, nosso bondoso Pai; perdoa-nos:

- porque ainda suportamos fronteiras que nos distanciam do outro e outro;

- pela ganância que desumaniza a humanidade;

- pela desumanidade e voracidade do poder que força tanto a emigração de pessoas de seus países e a perder suas vidas em busca da possibilidade de viver;

- pela falta de compromisso no trabalho da defesa da dignidade dxs migrantes;

- por não escutar os/as migrantes e por julgá-lxs;

- por não deixarmos muitas vezes, que as migrações provocadas pelos algozes do outro, gerem em nós a solidariedade, as inovações e as transformações;

- pelas ações de intolerância, xenofobia e racismo, sendo essas uma das maiores dificuldades enfrentadas pelas famílias migrantes;

- por não seguir o exemplo de Seu Filho, que ajudou a muitas mulheres e crianças que não eram do seu povo e religião.

. Pedimos seu perdão por isso e por tudo o que não fizemos pelos outros. Queremos ser como o Bom Samaritano, alguém que ajudou sem limites e sem fronteiras.

Que assim seja. Amém

LOUVOR

Obrigado, nossa Mãe e nosso Pai:

- pela esperança que os abrigos na fronteira dão às pessoas migrantes;

- pelas histórias e rostos, identidades e corpos expressos nas identidades culturais, de gênero, sexuais que nos apontam que o mundo pertence a todxs, sem exceção e sem limites;

- por todo o bem que ainda prevalece no meio do mundo;

- a cada pessoa e associação que se dedica a acolher cada migrante humanamente;

- por nos dar a sensibilidade de experimentar as dores dxs migrantes que sofrem discriminação, racismo e tratamento desumano nas fronteiras;

- por nos dar forças para denunciar injustiças contra os migrantes e promover a dignidade dos migrantes.

- pela dedicação da humildade e afeto como bons irmãos/boas irmãs que somos e, especialmente, a escuta dessas pessoas;

- pelas ações das pessoas e instituições que acolhem e conseguem encaminhar e orientar as famílias migrantes para a garantia de seus direitos.

. Louvamos com alegria, por esses momentos de estudo e de partilha que nos deixam mais fortalecidxs à Luz do Espírito Santo, para sermos a voz dxs migrantes sofridxs, empobrecidxs e excluídxs no direito de ser humano/a.

COMPROMISSO

Desde o Ruâh do Ressuscitado nos leve à fraternidade de Emaús, da hospitalidade de nossa mesa compartilhada, nos comprometemos a:

- canalizar alianças com a CESEEP e fortalecer as capacidades de ser meio de reconciliação, amor e justiça;

- ser uma presença que acolhe e conforta aquelxs que sofrem;

- aprofundar o estudo e o trabalho sobre fronteiras pessoais e comunitárias, que podem não receber o/a outro/a como um assunto igual e diferente;

- ouvir migrantes sem julgamento e sem preconceitos;

- envolver-nos em atividades e estudos sobre o fenômeno migratório e saber como acompanhar os migrantes para defender sua dignidade e promover sua pessoa como um verdadeiro sujeito que merece ser respeitado e valorizado em seus direitos;

- sermos presença que acolhe e conforta aquelxs que sofrem;

- propor no espaço em que estamos, a criação de uma supervisão de apoio e acolhida aos/às filhxs de migrantes que buscam escola para seus/suas filhxs e são barradxs em algumas instituições pela falta de documentos.

. Como Jesus, queremos ser multiplicadores de esperança e amor pelos outros, sem qualquer fronteira externa ou interna de nossa parte. Queremos compartilhar abundância como Jesus distribuía pão e peixe. E, finalmente, a receber, como Ele acolheu a tantxs irmãos/ãs sofredorxs.